

Torção intestinal pelo aprisionamento em mesentério em cão: Relato de caso

Intestinal torsion by mesentery in dog: Case report

DOI:10.34119/bjhrv3n6-312

Recebimento dos originais: 22/11/2020

Aceitação para publicação: 22/12/2020

Jhennifer Baptista de Oliveira Diniz

Graduanda em Medicina Veterinária

Universidade Federal de Jataí – UFJ

UFJ - Campus Jatobá (Cidade Universitária José Cruciano de Araújo)

Endereço: BR 364 km 195 - Setor Parque Industrial nº 3800, Jataí - GO, 75801-615

E-mail: jhenniferdiniz@discente.ufg.br

Nadiene Alves Martins

Mestranda em biociência animal, especialista em clínica, cirurgia e anestesiologia de pequenos animais

Universidade Federal de Jataí – UFJ

UFJ - Campus Jatobá (Cidade Universitária José Cruciano de Araújo)

Endereço: BR 364 km 195 - Setor Parque Industrial nº 3800, Jataí - GO, 75801-615

E-mail: nady.martins@hotmail.com

Klaus Casaro Saturnino

Doutor em Ciência Animal

Universidade Federal de Jataí – UFJ

UFJ - Campus Jatobá (Cidade Universitária José Cruciano de Araújo)

Endereço: BR 364 km 195 - Setor Parque Industrial nº 3800, Jataí - GO, 75801-615

E-mail: klaus.sat@ufg.br

Dirceu Guilherme de Souza Ramos

Doutor em Ciências Veterinárias

Universidade Federal de Jataí – UFJ

UFJ - Campus Jatobá (Cidade Universitária José Cruciano de Araújo)

Endereço: BR 364 km 195 - Setor Parque Industrial nº 3800, Jataí - GO, 75801-615

E-mail: dgramos_vet@hotmail.com

Ana Vitória Alves Sobrinho

Graduanda em Medicina Veterinária

Universidade Federal de Jataí – UFJ

UFJ - Campus Jatobá (Cidade Universitária José Cruciano de Araújo)

Endereço: BR 364 km 195 - Setor Parque Industrial nº 3800, Jataí - GO, 75801-615

E-mail: anavitsobrinho@outlook.com

Dyomar Toledo Lopes

Doutor

Universidade Federal de Jataí – UFJ

Endereço: Av. José Maximiano Peres, 134, Vila Olavo, Jataí - GO, 75801-120

E-mail: dyomartoledo@ufg.br

Henrique Momo Ziemniczak

Mestrando em Zootecnia

Universidade Federal da Grande Dourados – Faculdade de Ciências Agrárias/UFGD-FAC
Laboratório Aquicultura, Rodovia Dourados/Itahum, km 12, Unidade II, Dourados – MS,
79804-970

E-mail: henrique.momo@hotmail.com

Henrique Trevizoli Ferraz

Doutor em Ciência Animal (EVZ/UFG)

Universidade Federal de Jataí – UFJ

Endereço: Rua Inácio José de Melo, 3887, Vila Fátima, Jataí – GO, 75803-025

E-mail: htferraz@gmail.com

RESUMO

Torção intestinal pelo aprisionamento em mesentério é uma condição rara em que ocorre a torção dos intestinos sobre a raiz do mesentério. Essa patologia pode cursar com graves conseqüências e comprometer todo o organismo resultando em um prognóstico desfavorável. Relata-se o caso de um cão que evoluiu a óbito devido ao encarceramento e ruptura de mesentério. A necropsia constatou a causa mortis.

Palavras-chave: Cão, Intestino, Mesentério, Torção.

ABSTRACT

Intestinal torsion by mesentery imprisonment is a rare condition where torsion of the intestines over the mesentery root occurs. This pathology can course with serious consequences and compromise the whole organism resulting in an unfavorable prognosis. It is reported the case of a dog that evolved to death due to imprisonment and rupture of mesentery. The necropsy found the cause of death.

Keywords: Dog, Intestine, Mesentery, Torsion.

1 INTRODUÇÃO

Torção intestinal é a torção dos intestinos sobre a raiz do mesentério, podendo provocar, dependendo do grau, obstrução mecânica e estrangulamento, alterações estas consideradas emergências médica e cirúrgica (1). Dilatações e aumento do peristaltismo do intestino delgado, associado à incapacidade do mesentério em evitar esses movimentos intestinais excessivos, podem predispor a torção mesentérica com comprometimento do suprimento sanguíneo para as alças intestinais, que podem resultar em necrose e peritonite (2).

Apesar de ser rara, essa condição pode resultar em conseqüências graves. O prognóstico é desfavorável, pois o comprometimento da mucosa intestinal permite a translocação bacteriana através da mucosa intestinal isquêmica, que atinge a circulação sistêmica (3), resultando em elevadas taxas de mortalidade, atingindo até 100% (4).

2 OBJETIVO

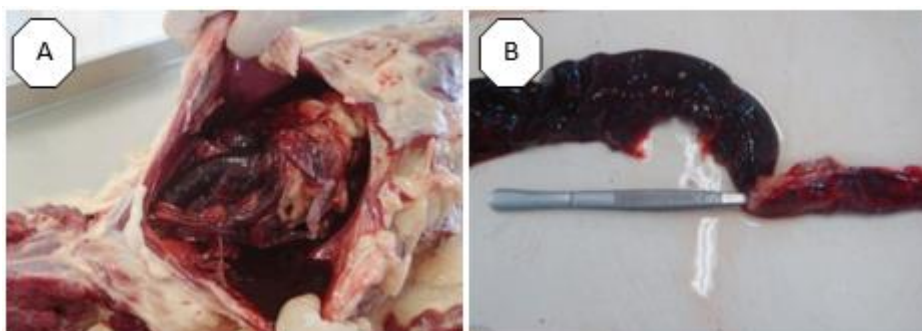
Sob este contexto, o presente estudo objetivo apresentar um caso de torção intestinal em um paciente da espécie canina com torção intestinal pelo aprisionamento em mesentério, com confirmação de diagnóstico durante a necropsia.

3 RELATO DO CASO

Um canino, fêmea da raça redheeler, com oito anos de idade e pesando 20 kg foi atendido e internado em uma clínica veterinária particular após relato de êmese no dia anterior. O animal apresentou hematoquesia durante o atendimento, e verificou-se ao hemograma leucopenia e hematócrito abaixo do normal. O tratamento foi iniciado com fluidoterapia com solução de ringer lactato, dipirona, metronidazol, tramadol e suplemento vitamínico, seguindo as doses recomendadas dos fabricantes. Apesar da conduta terapêutica, o paciente evoluiu para óbito após duas horas do início da internação, sem tempo hábil para realização de exame ultrassonográfico e/ou outros exames complementares. Desta forma, foi encaminhado para exame necroscópico para elucidação da causa da morte.

O exame revelou estado corporal dentro dos padrões da raça, mas mucosas hipocoradas e fezes escurecidas. À abertura da cavidade abdominal, observou-se moderada quantidade de líquido sero-hemorrágico (Figura 01-A), e um segmento do intestino delgado de aproximadamente 34cm com coloração enegrecida indicando isquemia e necrose hemorrágica devido ao encarceramento em ruptura de mesentério (Figura 01-B).

Figura 01 – (A) Cavidade abdominal de canino repleta de conteúdo líquido sero-hemorrágico. (B) Alça intestinal correspondente ao intestino delgado apresentando coloração enegrecida, com pinça indicando área de encarceramento e ruptura do mesentério.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A torção intestinal pelo aprisionamento em mesentério é rara em cães e quando ocorre cursa com um desfecho fatal, na maioria dos casos. O diagnóstico precoce constitui a estratégia

primordial no que se refere ao sucesso do tratamento, sendo a anamnese, o exame físico e exames de imagem de extrema importância.

Com a suspeita diagnóstica, o animal deve ser encaminhado imediatamente à intervenção cirúrgica, na qual com a confirmação do diagnóstico apresenta a melhor chance de cura para o paciente. Ainda assim, o prognóstico revela-se desfavorável. Com o insucesso no tratamento desse caso devido ao seu curso hiperagudo, a técnica necroscópica demonstrou ser importante ferramenta diagnóstica.

REFERÊNCIAS

1. FOSSUM, Theresa Welch. Cirurgia de pequenos animais. Elsevier Editora, 4º ed. 2014. Rio de Janeiro.
2. CASTELLANO, C., IDIART, J., IBARGOYEN, G. Mesenteric torsion in a dog. Vet Med Small Anim Clin, v. 78, p. 1360 – 1362, 1983.
3. DOW, S.W.; CURTIS C.R.; JONES R.L.; WINGFIELD W.E. Bacterial culture of blood from critically ill dogs and cats: 100 cases (1985- 1987). J. Am. Vet. Med. Assoc., v.195, p.113-117, 1989.
4. MATUSHEK, K. J., COCKSHUTT, J. R. Mesenteric and gastric volvulus in a dog. J AM Vet Med Assoc, v. 191, n. 3, p. 327-328, 1987.